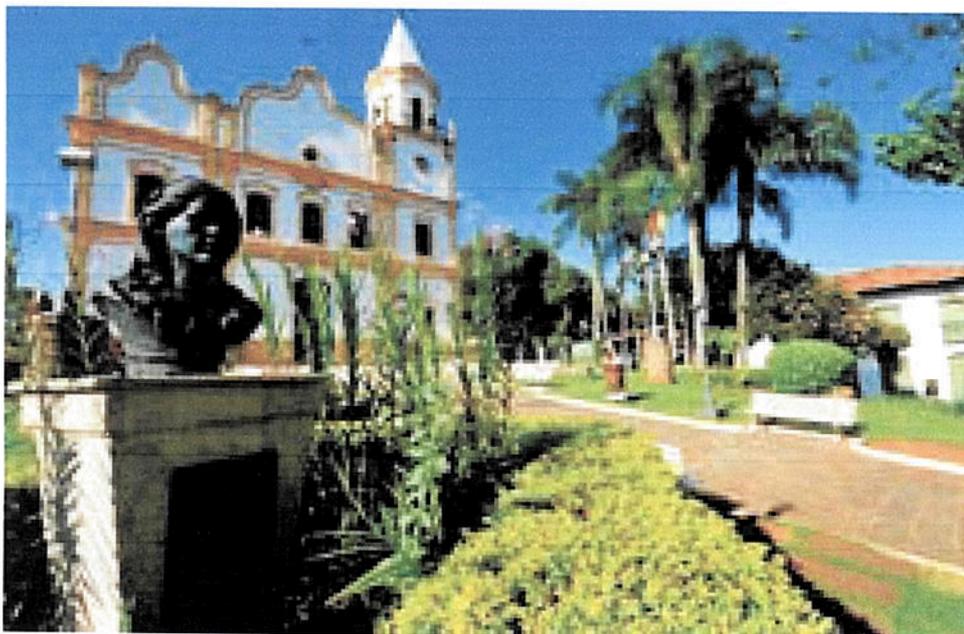




## **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE SANTANA DE PARNAÍBA**



**Ata de Consulta Pública  
Região Cidade São Pedro  
Julho / 2013**

**SPPS - 030713  
CONTRATO: 063/2012**



**SANTANA DE PARANAÍBA - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO**  
**ATA DE CONSULTA PÚBLICA - CIDADE SÃO PEDRO**  
**SPPS - 030713 – JULHO/2013**  
**CONTRATO: 063/2012**

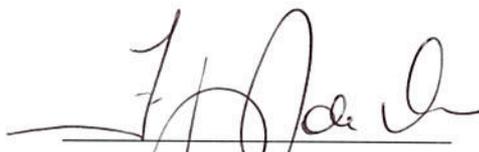
---



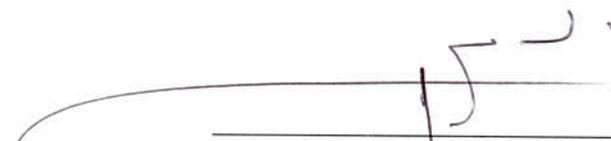
**PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**DE SANTANA DE PARNAÍBA**  
**ATA DE CONSULTA PÚBLICA**  
**REGIÃO CIDADE SÃO PEDRO**  
**SPPS – 030713**  
**CONTRATO: 063/2012**  
**JULHO/2013**



Às 19 horas e 15 minutos do dia 03 do mês julho do ano de 2013, tendo por local Colégio Municipal Dr. Paulo Botelho (Av. Fortunato de Camargo 2000), (local da realização da consulta pública e seu endereço), foi realizada consulta pública convocada pelo (a) Prefeito(a) Municipal Santana do Parnaíba, com a finalidade de mostrar à população o andamento dos trabalhos e permitir à mesma participar do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. Estiveram presentes na audiência pública 19 (nº total de cidadãos) membros da sociedade civil, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II. Os trabalhos foram finalizados às 20 horas e 45 minutos daquela data. Para constar, eu, Armando Travaglia, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Secretário de Planejamento de Santana do Parnaíba e pelo Engenheiro responsável.



**Engenheiro**  
**Francisco J. P. Oliveira**



**Secretário de Planejamento**  
**Jaderson Spina**



## 1. Sobre a Apresentação de Abertura das Consultas Públicas

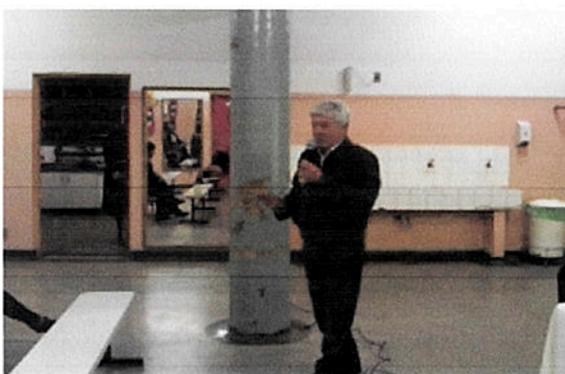
No dia 03 de julho de 2013 foi realizado, no Colégio Municipal Dr. Paulo Botelho, localizado na Av. Fortunato de Camargo 2000, a consulta pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. O evento contou com a presença de membros da sociedade civil, entre eles, moradores, membros de associações de moradores e da Prefeitura. A lista dos presentes pode ser observada no Anexo I.

A apresentação teve como objetivo mostrar à população o andamento dos trabalhos, divulgar o PMSB e obter dados como possíveis problemas não levantados que permitirão à população participar do processo de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba.

Após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II.

Cabe aqui ressaltar que a apresentação foi gravada na íntegra em registros de vídeo além dos registros fotográficos que podem ser observados abaixo.

## 2. Registro Fotográfico







## Anexo II - Perguntas e Respostas



C: [Osório] O que eu queria dizer é que eu moro aqui embaixo na Rua Tupí, eu to lá desde 98 e eu espero essa água encanada lá até hoje. A prefeitura leva água lá de três em três dias, mas não é suficiente. Então o que eu queria pedir e ver se alguém pode me ajudar, meu pedido é pouco, só peço duas coisas, água encanada e esgoto. Minha rua é a Rua Tupi.

P: [José de Moura] A estação de tratamento fazendinha está quase pronta, não é possível, já estar iniciando o trabalho de construção da rede para quando a estação ficar pronta ela já estar iniciando a coleta?

R: [Carlos Henrique] Esta é uma responsabilidade da Sabesp, ela que está fazendo e provavelmente ela já está correndo com esses planos por que, para você implantar a rede de esgoto tem que fazer um projeto, depois tem que fazer a licitação das obras e implantar as obras. Às vezes ela também busca dinheiro, não sei se é exatamente isso que está acontecendo, mas vou responder, em tese, às vezes ela busca dinheiro e sai primeiro o dinheiro da estação, então pra não perder o dinheiro ela faz a estação e é uma coisa errada. O certo eram as coisas estarem juntas, eu vou ter uma estação para 60 mil pessoas e vou ter uma mil ,duas mil pessoas, não vai nem funcionar direito, precisar ter mais esgoto, mas provavelmente ela (Sabesp) está correndo atrás disso.

R: [Jaderson] Essa região amarela e a região da Fazendinha vão ser tratadas nessa estação. A região de São Pedro, provavelmente vai ser tratada junto com a estação do Polvilho. Nós tínhamos um projeto que a estação ficaria na divisa nossa aqui, entre São Paulo, Cajamar e Santana do Parnaíba. A Sabesp mudou essa estação de lugar pra Cajamar, então toda essa região de São Pedro, provavelmente vai ser tratada lá. Nós pleiteamos um dinheiro do Governo Federal, são 65 milhões para que a gente possa fazer toda essa rede e fazer a estação de tratamento. Se o dinheiro vier, bem provável que venha, nos vamos conseguir antecipar esse projeto para 2014. É esse o objetivo, senão será para 2016. Essa é a informação que eu tenha para essa região pro senhor.

P: [José de Moura] Referente à coleta seletiva, falta melhorar, precisamos do apoio da Prefeitura para melhorar a coleta seletiva no bairro. Isso é muito importante, venho lutando e



acho que a Prefeitura tem que nos ajudar, tem que ajudar a Avemare, pois isso é algo de grande importância.

Sobre o descarte de resíduos, temos que disponibilizar um local adequado. Muitas vezes a gente fala pras pessoas que não pode jogar terra naquele local, mas a pessoa diz que não tem onde jogar. A prefeitura tem que disponibilizar um local para jogar essa terra e fazer um acompanhamento adequado.

R: [Jaderson] Com relação à Avemare, nós estamos trabalhando com ela para ver se conseguimos intensificar a coleta, ela coleta em torno de 50% e precisamos tentar chegar aos 100%. Já tivemos varias reuniões com eles, já estivemos com o prefeito, nós fizemos uma proposta e eles estão estudando essa proposta junto com os nossos técnicos, porque a questão do lixo, nós temos além do projeto de saneamento, nós temos outra norma que temos que fazer que é a questão do lixo da cidade. São duas normas que vão sair praticamente em paralelo, a Fral também está trabalhando na questão do resíduo e a parceira nossa que é a Avemare vai trabalhar sim. Precisa melhorar? Precisa, mas aquele Ecoponto que foi colocado ali, uma idéia, é exatamente o que a gente pretende fazer, colocar um Ecoponto onde a pessoa possa levar lâmpadas, pilhas, uma metragem de entulho, para que a gente possa descartar isso corretamente.

**P: [Paulino] Pelo que escuto falar o saneamento é feito 100% pelo Governo do Estado, então não tem nada ai da Prefeitura, eu queria saber se é isso mesmo.**

R: [Jaderson] Infelizmente não. A questão do saneamento é municipal, no nosso caso ela é terceirizada parte pela Sabesp. Por exemplo, a água que o senhor Ozório recebe na casa dele quem leva lá é a Prefeitura, não é a Sabesp. E nós compramos a água da Sabesp para levar lá. Todo o plano de saneamento não é o estado que faz é a Sabesp, e ela recebe por isso. O governo do estado não financiou nada até agora, ele tem uma empresa, disponibiliza a empresa pra fazer a gestão, mas nós pagamos, vocês pagam. Poderia ser outra empresa? Poderia. Poderia ser municipal? Poderia. É uma alternativa que nós estamos avaliando no plano de saneamento. Será que é interessante ter uma empresa de saneamento municipal? Essa é uma pergunta que a gente faz. Alguns municípios têm



resultados bons, outros têm resultados ruins. Essa é uma decisão que nesse primeiro instante não dá pra fazer, hoje nós somos totalmente dependentes da Sabesp. Nosso convênio vence em 2016 e nós não vamos ter condições de ter um saneamento na cidade por conta própria.

P: [Paulino] Esse planejamento que os senhores estão fazendo, o governo também mostrou isso. Até 2016 vai deixar aquilo bonitinho, mas até então não foi falado que o município vai contribuir no balanço, ele que vai arcar com tudo. Eu to achando estranho você falar que o município vai ter que arrecadar dinheiro.

R: [Jaderson] Eu ouvi essa publicidade da Sabesp, mas eles estão fazendo uma publicidade em cima de uma responsabilidade do município. O município passa para a Sabesp a responsabilidade de executar isso aí, mas se não tiver verba, se não vier verba do governo federal nós não vamos conseguir antecipar isso aí. A Sabesp vai ter que arrumar verba para realizar a obra, mas nós vamos ter que pagar isso.

R: [Carlos Henrique] A Sabesp vai fazer, mas você vai pagar a conta de água e esgoto. Enquanto a Sabesp é a responsável pela operação do sistema de água e esgoto aqui no município de Santana é obrigação dela fazer, até 2016. É o contrato que a Prefeitura tem com a Sabesp.

R: [Jaderson] Nós temos quatro níveis, água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos. O lixo e drenagem urbana é responsabilidade do município. O lixo o município tem que bancar, a Avemare recebe um subsídio da Prefeitura para poder se manter. O município tem que bancar a coleta de lixo, isso é responsabilidade do município, água e esgoto é responsabilidade da Sabesp.

P: [Paulino] E esse dinheiro que vocês vão pegar da União?

R: [Jaderson] Esse dinheiro se vier nós vamos repassar à Sabesp para ela possa atender as nossas necessidades, ela vai antecipar o cronograma. Se esse dinheiro não vier ela vai ter que fazer, mas até 2016. A nossa barganha com eles é a seguinte, nós vamos antecipar a região de São Pedro e Polvilho e depois vão antecipar outra região para nós.

P: [Paulino] Isso se conseguir o dinheiro?



R: [Jaderson] Sim, se conseguir, mas está bem encaminhado.

**C: [Maria Aparecida] (Apresentação se sequência de fotos e comentários)**

- Existem bocas de lobo com aberturas muito grandes sem proteção, onde uma criança pode cair dentro no caso de uma chuva forte.
- Alguns lugares que frequentamos só existe coleta de lixo no dia que não tem chuvas, pois quando tem chuva o caminhão não sobe, e quando chove o lixo que está lá em cima desce lá pra baixo.
- No caso da Rua Tico-tico as casas têm canos para a saída da água pluvial, mas as vezes alguém ta travando a saída e fica essa situação de risco para a casa de cima ou de quem está andando na rua e é comum no bairro ter isso. Também é comum o cano parar no meio do caminho, não chegando à guia.
- Este local tem o chamado buracão, com uma região aqui praticamente intransitável. Parece que alguém mexeu logo acima, parece que uma obra municipal e essa parte não foi mexida e os moradores acabaram tendo uma piscina de água suja do lado de casa.
- Nós vimos lugares asfaltados, mas com barreiras caindo.
- Encontramos muito entulho na rua.
- A questão da drenagem é muito mais complexa, muito mais gritante, e tem coisas que já podemos fazer hoje

R: [Jaderson] A senhora tocou num ponto crucial que é muito mais complexo que o plano de saneamento. Salvo em alguns lugares como em Alphaville, Tamboré e Centro Histórico, a cidade sofre com estes problemas que a senhora mostrou. Nós estamos também fazendo a revisão do Plano Diretor, que é exatamente como se organiza o território do município, como deve crescer, de que forma deve crescer, como se devem dar as ocupações, por que infelizmente nos últimos anos a cidade cresceu desordenadamente, ou seja, a infraestrutura chegou depois. Primeiro se ocupa e depois corre atrás com energia, asfalto, água, esgoto e isso não é planejamento. Então todas as questões que a senhora levantou aqui nós sabemos e elas têm que ser resolvidas já, não precisa de nenhum plano, mas precisa de dinheiro pra chegar e fazer.



Desde 1976 existe uma lei estadual que diz como é que se faz um loteamento e infelizmente aqui no município não foi colocado em prática, e ninguém tomou providências. Então, o que vocês veem ai é um descaso público de ocupação de áreas irregulares e nós estamos junto com o IPT fazendo os laudos das casas em áreas de risco para que não haja amanhã ou depois uma tragédia. É um descaso, como se pode aprovar um loteamento daquela natureza, sem água, sem esgoto, sem asfalto, sem condições. A lei 6766 diz que não se pode ocupar áreas com mais de 30% de ocupação, então jamais se poderia ocupar uma área dessas. Isso é falta de planejamento urbano e o custo para se arrumar isso agora é caríssimo.

P: Mas e a título de emergência?

R: [Jaderson] A título de emergência eu não consigo falar, eu acho que esse relatório que vocês fizeram, vocês deveriam encadernar e levar para o prefeito e perguntar a ele quais as ações que ele irá fazer a respeito. Porque são ações imediatas e que o plano de saneamento não conseguirá atender.

P: [Maria Aparecida] Qual o critério para definir as áreas mais graves.

R: [Jaderson] Estamos classificando a área quanto ao risco, risco 1, 2, 3 e 4. Começamos pelo risco 4 que é mais eminente de desmoronamento, estamos identificando e fazendo o projeto para em seguida buscar o financiamento para as ações.

**P: [Maria Aparecida] Santana de Paranaíba é refém do Rio Tietê na questão da poluição que vem de São Paulo para cá, implicando em um gasto público enorme com a saúde. Não existe algum jeito do Estado nos ressarcir pelos gastos que temos?**

R: [Jaderson] Eu acredito que sim, deve existir um repasse de verba, mas eu não conheço nenhum município que recebeu isso. O que sabemos é que segundo o governo do Estado, até 2019 o Rio Tietê vai estar despoluído, propiciando navegabilidade e até 2016 a questão do cheiro vai diminuir bastante. O estado já entrou com o pedido de financiamento no BNDES então isso deve realmente acontecer e estamos confiantes, porque se isso ocorrer, isso influencia muito no planejamento da cidade, todas as bordas do rio felizmente não estão ocupadas e a idéia é fazer parques lineares.